

Alinhando as ciências agrárias com ensino e extensão

Henrique Cordeiro de Carvalho¹, Gabriela Betina dos Santos², Johnny Bill Brufau Silvera², João Carlos Ruszczuk³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

Os projetos de ensino (Bosque da Educação Popular e Reforma Agrária) e extensão (Agrofloresta, agroecologia e educação ambiental) trazem uma visão dialógica na discussão com a comunidade e instituição acadêmica, referentes às temáticas da: sustentabilidade, sociabilidade, diversidade, acessibilidade, relação teoria-prática, segurança alimentar, recomposição ambiental, área experimental e transversalidade. Sendo que ambos os projetos estão em desenvolvimento, o de ensino na área do IFRS Campus Sertão e o de extensão na comunidade Guarani de Mato Preto (Tekoa Arandu Vera em Getúlio Vargas - RS), com encaminhamentos de atividades semanais, quinzenais e mensais, contando com cronograma de atividades e planejamentos. A necessidade de atividades físicas/manuais na implantação das culturas e do manejo (produzir e cuidar da área), mas também com momentos de discussões metodológicas e referências bibliográficas nas reuniões com os bolsistas, voluntários e parceiros dos projetos. Para tal, busca-se naturalizar a percepção que possibilite a convivência das espécies vegetais e humana no mesmo espaço no cotidiano, procurando realizar um trabalho construtivo e crítico sobre a educação/extensão com a sociedade, tanto no Campus de Sertão como na comunidade indígena. Em conjunto com essas atividades tem-se estimulado a participação e engajamento coletivo, surgindo ideias de novos segmentos de área (espaço físico) para continuar com demais bosques, hortas comunitárias e discussões sobre a comunidade indígena e no Campus, com a criação de grupos de discussões quinzenais nas temáticas (meliponicultura, educação ambiental, agroecologia e agrofloresta). Com isto discute-se a possibilidade de desenvolver estes princípios nas comunidades tradicionais da região, que estão apresentando interesse neste método de aprendizado, bem como a possibilidade de trabalhar com uma horta comunitária dentro do Campus para a população local, alinhando o conhecimento teórico-prático para contribuir com o interesse mútuo entre instituição e sociedade. A experiência de construir a teoria e prática a partir dos dois projetos de ensino e extensão possibilitou a geração de novos temas e novos espaços nas comunidades e no Campus, bem como a possibilidade de uma interação das temáticas, ampliando a participação e o alcance dos projetos e talvez a possibilidade de integrar pesquisa-ensino-extensão sobre os temas.

Palavras-chave: Agrofloresta; Agroecologia; Sustentabilidade.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).